

Texto

América Latina, rezagada en la era digital

Suecia y Singapur son los países más competitivos en la economía digital a nivel mundial, en tanto que los latinoamericanos están bastantes rezagados en el panorama global, dice un estudio del Foro Económico Mundial (FEM).

Ningún país de América Latina se encuentra entre las primeras 30 posiciones del Índice de Preparación Digital y Chile es el que mejor ubicado se encuentra al alcanzar la posición 39, entre 138 estados analizados.

"Aunque un gran número de países de la región han conseguido progresos notables o mejorado sus logros en preparación digital, la región continúa por detrás de las mejores prácticas internacionales en cuanto al aprovechamiento de los avances tecnológicos", afirma el informe.

Las economías asiáticas y europeas son las que mejor utilizan las tecnologías de información y comunicación, dice el FEM.

Finlandia ocupa la tercera posición, Suiza la cuarta y Estados Unidos la quinta.

El FEM asegura que la tecnología es "un activador clave de un mundo más sostenible a nivel económico, ambiental y social".

Baseado no site <http://www.bbc.co.uk>

Tradução livre

América Latina, atrasada na era digital

Suécia e Singapura são os países mais competitivos na economia digital a nível mundial, tanto que os latino-americanos estão bastante atrasados no panorama global, disse um estudo do Foro Econômico Mundial (FEM).

Nenhum país da América Latina encontra-se entre as 30 primeiras posições do Índice de Preparação Digital e o Chile que melhor está colocado encontra-se na posição 39, entre 138 países analisados.

“Ainda que um grande número de países da região há conseguido progressos notáveis ou melhorado seus lucros na preparação digital, a região continua atrás das melhores práticas internacionais quanto ao aproveitamento dos avanços tecnológicos”, afirma o relatório.

As economias asiáticas e europeias são as que melhor utilizam as tecnologias de informação e comunicação, disse o FEM.

A Finlândia ocupa a terceira posição, Suíça a quarta e os Estados Unidos a quinta.

O FEM assegura que a tecnologia é “um ativador chave de um mundo mais sustentável a nível econômico, ambiental e social”.